

### DESFILE CENTRAL

Pág. 3

## CARNAVAL 2017 O ADEUS SIMBÓLICO AO PRESIDENTE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS



Às 16 horas do dia 28 de Fevereiro, sentava-se na tribuna oficial do Carnaval de Luanda, na Nova Marginal, o Presidente José Eduardo dos Santos. Estava a começar a festa de despedida simbólica do Povo Angolano ao Presidente da República. A presença do PR na tribuna oficial completa todo o cerimonial do Entrudo da capital. Transmite um sentimento geral de partilha de emoções festivas entre o Poder e o Povo. Neste ano de 2017, ano de eleições, e quando José Eduardo dos Santos manifestou a sua intenção de se retirar da governação, o grupo União Recreativa do Kilamba foi o porta-voz do adeus ao cidadão que encarnou o espírito da Paz e das conquistas já alcançadas na edificação da nação angolana.

### CASSULES

Págs. 7



#### GARANTIDO LEGADO DO CARNAVAL

Que futuro se pode esperar da “festa do povo”? A resposta foi dada pelo que cada “cassule” mostrou sobre o ritmo da cabecinha, kazukuta e semba na pista da Marginal da Praia do Bispo, no passado dia 25 de Fevereiro. Desde a Ilha de Luanda até Viana, passando pelo Sambizanga, Rangel, Prenda, Kilamba Kiaksi, Samba e Cazenga, as tradições e os problemas sociais que os afligem foram os temas dominantes das canções. Em cada uma delas, os “cassules” procuraram deixar uma mensagem: “é preciso maior atenção com as crianças”.

### HOMENAGEM

Págs. 13

#### UNIÃO AMAZONAS DO PRENDA “O CARNAVAL TEM DE VOLTAR ÀS ESCOLAS”

Domingos Pereira, secretário-geral do grupo homenageado este ano, o Amazonas do Prenda, mais conhecido por Mboloy, acredita que “o carnaval angolano vai continuar, mesmo depois de nós desaparecermos da face da terra”. Mboloy constata: “As crianças estão a beber do nosso trabalho. O conselho que dou às autoridades culturais angolanas é o seguinte: **é preciso voltar a meter o carnaval nas escolas.**”



### CLASSE B

Pág. 10



#### ENTRE VETERANOS E ESTREANTE DISPUTA POR UM LUGAR AO SOL

Palmas para a classe B. Desde estreantes, como o Unidos do Zango, até veteranos, como o Angola Independente, com três títulos na sua galeria, os grupos provaram que estão aptos a ocupar um lugar ao sol no desfile central do Carnaval, em 2018.